

Secretaria de Estado  
da Saúde



**ALAGOAS**  
GOVERNO

# CUIDADOS EM SITUAÇÃO DE ENCHENTES



Alagoas  
2025

**Secretaria de Estado da Saúde - SESAU**

Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde - SEVISA

Superintendência de Vigilância Ambiental e Sanitária - SUVAS

Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças - SUVCD

Gerência de Vigilância Sanitária - GVS

Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental - GVAM

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis - GVCDT

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST

Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis - GDANT

# Em caso de enchentes atenção aos alimentos e água para consumo

Durante e depois das inundações, água e alimentos podem estar contaminados e causar doenças graves.



## Água com gosto, cor ou cheiro diferente? Fique atento!

Se notar alterações na água que você consome — como odor, cor ou gosto incomum —, entre em contato imediatamente com a companhia responsável pelo abastecimento e/ou com a Secretaria Municipal de Saúde.

### Filtrar e Desinfetar

1. Filtrar ou coar a água com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo;
2. Após a filtração, adicionar 2 gotas de hipoclorito de sódio a 2,5% para cada 1 litro de água;
3. Misturar bem e esperar meia hora (30 minutos) antes de consumir a água.

### Filtrar e Ferver

1. Filtrar ou coar a água com filtro doméstico, coador de papel ou pano limpo.
2. Depois de filtrar ou coar, ferver por 5 min. após o início de fervura.
3. Aguardar a água esfriar e recomenda-se sacudir/chacoalhar a água após a fervura antes de beber.

### Principais doenças transmitidas pela água:

- Febre tifoide
- Giardíase
- Esquistossomose
- Gastroenterites diarreicas
- Hepatite A
- Amebíase
- Cólera
- Leptospirose



**Nunca use água de enchente!!**

**Mesmo filtrada ou fervida, a água de enchente é perigosa e pode conter substâncias tóxicas e microrganismos que causam doenças.**

**E não use essa água para lavar alimentos, objetos e para higiene pessoal.**

### Dica importante:

**Se possível, mantenha água potável engarrafada e armazenada para consumo por alguns dias. Isso ajuda a proteger sua saúde em caso de emergências.**

### Para mais informações:

- [Guia de Vigilância em Saúde - VigiÁgua](#)
- [Guia de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde](#)



Secretaria de Estado  
da Saúde



# Cuidados com os alimentos

Nas enchentes, é essencial a atenção aos alimentos e medicamentos que entraram em contato com as águas, pois podem estar contaminados e ser impróprios para uso.

## Sobre os cuidados com os alimentos:

Não consumir ou comercializar ALIMENTOS:



- In natura (crus) que entraram em contato com a água de enchente;
- Cozidos ou refrigerados que tenham ficado por mais de duas horas fora da geladeira;
- Industrializados com validade vencida;
- Com embalagem em plástico (garrafas PET, leite em saco, grãos ensacados) que não foram abertos, mas que tiveram contato com água da enchente;
- Com embalagens em latas, plásticos e vidros que apresentem sinais de alteração, como inchaço, esmagamento, vazamento, ferrugem, buracos, tampas estufadas e com outros danos devido o contato com águas das enchentes, mesmo que não estejam abertos.
- Utensílios domésticos (panelas, copos, pratos e outros objetos lisos e laváveis): Lave bem com água limpa e sabão. Depois, mergulhe os itens por pelo menos 1 hora em uma solução feita com água e hipoclorito de sódio a 2,5% (água sanitária apropriada para desinfecção).

## Sobre os cuidados com os medicamentos:

Não consumir ou comercializar medicamentos:



- Medicamentos que entraram em contato com a água de enchente, pois mesmo embalados podem está contaminados e comprometem a sua eficácia.
- Separe e identifique como "não próprios" para consumo os medicamentos que entraram em contato com as águas da enchente e, assim que possível, descarte-os em local adequado (leve-os até uma unidade de saúde do seu município). Nunca os descarte no lixo comum, pois podem contaminar o ambiente.

## Atenção ao tipo de água sanitária:

Não use água sanitária com alvejante ou perfume para desinfetar alimentos (frutas, verduras e legumes), água para beber ou os recipientes onde essa água é guardada. Esse tipo de produto serve apenas para limpar o chão, paredes e superfícies — nunca para consumo humano.

## Para mais informações:

Contatar a GVS/AL: (82) 3315-3779/1487/1472 ou E-mail: [visa.alagoas@gmail.com](mailto:visa.alagoas@gmail.com).

# DDA - Doenças Diarreicas Agudas

São um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais caracterizadas por uma síndrome em que há ocorrência de no mínimo 3 episódios de diarreia em 24 horas, ou seja, diminuição da consistência das fezes e aumento do número de evacuações, quadro que pode ser acompanhado de náusea, vômito, febre e dor abdominal.

- Sempre que possível, evite o consumo de água e alimentos que não estejam adequadamente higienizados.
- Em caso de sintomas característicos das DDA, procure uma Unidade de Saúde mais próxima para o diagnóstico e tratamento.

## Enchentes e Chuvas

Durante esses momentos pode haver maior risco de contrair as DDA, devido altas possibilidades de contaminação de alimentos e água. As DDA podem ser causadas por diversos patógenos. Por isso é importante atentar-se às medidas de prevenção e a qualidade do que é consumido.

## Prevenção

- Evitar consumir alimentos mal cozidos, ou crus; não higienizado, ou de embalagens violadas.
- Sempre consumir água que tenha passado por processo de sanitização (Filtragem, Fervura e/ou adição de Hipoclorito de Sódio a 2,5%) ou mineral envasada.
- Evitar utilizar utensílios de cozinha ou objetos utilizados por pessoas que apresentarem sintomas de DDA.

## O que fazer?

### Se caso sentir:

Cólicas abdominais; Dor abdominal, Febre; Sangue ou muco nas fezes; Náusea ou Vômitos.



## Procure uma Unidade de Saúde mais próxima !

### Para mais informações:

- [Guia de Vigilância em Saúde-Volume 1.](#)
- [Doenças Diarreicas Agudas.](#)

## Alerta!

**Se tratadas incorretamente ou não tratadas, as DDA podem levar à desidratação grave e ao distúrbio hidroeletrólítico, podendo ocorrer óbito, principalmente quando associadas à desnutrição ou à imunodepressão.**

# Leptospirose

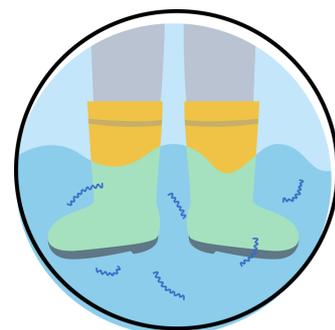
A Leptospirose é uma doença infecciosa aguda e potencialmente grave, causada pela bactéria do gênero *Leptospira*, presente na urina de animais infectados- especialmente ratos. É comum em períodos de chuvas intensas e enchentes, quando a população entra em contato com a água ou lama contaminada.



A transmissão ocorre pelo contato da pele ferida ou mucosas com água ou lama contaminadas. A bactéria sobrevive por dias ou semanas em locais úmidos, especialmente onde há ratos.

## Prevenção

- Evite andar descalço em enchentes ou lama
- Use botas e luvas em áreas de risco
- Mantenha o ambiente limpo e sem lixo acumulado
- Lave bem alimentos e objetos contaminados
- Não use água de enchente para beber ou se higienizar



## Perigo invisível

Mesmo sem feridas, o contato com água de enchente pode causar infecção. A leptospirose pode parecer uma gripe no início — não ignore sintomas. Procure atendimento médico rápido.

## Sintomas

- Febre alta
- Dor de cabeça, nas costas e panturrilhas
- Calafrios
- Náuseas, vômitos e mal-estar geral
- Conjuntivite (olhos avermelhados)

## Para mais informações:

- [Guia de vigilância em saúde.](#)
- [Saiba mais sobre Leptospirose.](#)

## O que fazer?

**Se** apresentar sintomas e ter histórico de exposição a enchentes ou locais de risco:

- Procure imediatamente uma unidade de saúde;
- O diagnóstico precoce e o tratamento adequado podem evitar complicações e salvar vidas.

# Animais Peçonhentos

São aqueles que produzem peçonha (veneno) e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores, como algumas espécies de: serpentes, escorpiões, aranhas, mariposas e suas larvas, abelhas, formigas e vespas, besouros, lacraias, águas-vivas e caravelas, e peixes (arraias, bagres).

## Acidentes por Animais Peçonhentos



- Em caso de acidente com animal peçonhento, procure atendimento médico o mais rápido possível e mantenha a pessoa calma.
- Não faça torniquete, não chupe e não aplique substância no local da picada.

## Atenção no período de chuvas!

Com a chegada das chuvas, muitos animais procuram abrigo em locais quentes e secos — e isso pode incluir sua casa! Sapatos, armários, caixas e cantinhos com entulhos são esconderijos perfeitos para escorpiões, aranhas, cobras e outros animais.

## FIQUE ALERTA

O risco do contato humano com animais peçonhentos aumenta em áreas afetadas por enchentes. Isso ocorre pela busca de alimentos, pela fuga dos alagamentos e busca de locais como abrigos ou esconderijos não afetados pelas águas.

## Como Prevenir?

- Mantenha quintais e jardins limpos;
- Mantenha camas afastadas da parede;
- Vede as soleiras das portas;
- Não acumule lixo;
- Confira roupas e calçados antes de usá-los.

## Em caso de acidentes:

- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Não amarrar o membro afetado;
- Manter o acidentado deitado;
- Procurar uma unidade de saúde mais próxima.



**Soroterapia disponível se houver indicação médica.**

## Para mais informações:

- [Hospitais de Referência para Soroterapia de Acidentes por Animais Peçonhentos.](#)
- Doenças Diarreicas Agudas.

# Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração. As quatro principais DCNT são os cânceres, doenças do sistema circulatório, respiratórias crônicas e diabetes. Já os agravos relacionados às violências e acidentes são um dos principais desafios da saúde pública, pois envolvem as causas externas de morbimortalidade que afetam de maneira significativa a qualidade de vida e a longevidade da população



Durante um desastre, a equipe, os serviços, os recursos e a infraestrutura que dão suporte a essas populações de pessoas com doenças crônicas e vítimas de acidentes e violências são frequentemente interrompidas, tornando-os vulneráveis a morbidade e mortalidade significativas.

## FIQUE ALERTA!

### DCNT

A interrupção do tratamento médico regular e danos aos serviços de saúde podem causar o agravamento dos sintomas e sinais nas pessoas com DCNT. Além da não manutenção de uma alimentação saudável, condições como estresse, falta de comida ou água, temperaturas extremas e exposição a agente infecciosos podem contribuir para o rápido agravamento de uma doença crônica bem controlada antes do evento.

### Violências e Acidentes

Desastres tem o potencial de destruir a organização social de comunidades e aprofundar iniquidades e vulnerabilidades sociais e econômicas que contribuem para aumentar a ocorrência de diversas formas de violências, especialmente o abuso sexual. Os acidentes também podem ser agravados durante esses eventos, como o aumento do risco de afogamento e quedas, além das condições adversas do clima contribuírem em riscos para o trânsito, o transporte e a mobilidade.

## ORIENTAÇÕES

- Siga com os **cuidados diários** e faça **uso adequado e regular da medicação** para controle da doença, conforme orientação médica.
- Busque formas de **controlar o estresse** causado pelo evento, como técnicas de respiração.
- Na ocorrência de violências interpessoais ou autoprovoçadas, **acione a rede de atenção e proteção**.
- **Evite fatores de risco**, como uso abusivo de tabaco, álcool e outras drogas.
- Rede de Atenção às Violências - **RAV**. Contatos (24hrs): 3131 1355 / (82) 9 8833 9061.

### Para mais informações:

- Guia de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis em situação de desastre natural (2023).
- Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Não Transmissíveis - GDANT (gdantalagoas@gmail.com).

# Acidentes de Trabalho

Acidente de trabalho com animal peçonhento é aquele que ocorre de forma súbita durante o exercício da atividade laboral ou no trajeto para o trabalho, causado por picadas, mordidas ou contato com animais venenosos, como cobras, aranhas, escorpiões ou lagartas, resultando em lesão corporal ou prejuízo funcional.

## Acidentes de Trabalho por Animais Peçonhentos

A Norma Regulamentadora 31 aborda a saúde e segurança do trabalho em relação a acidentes com animais peçonhentos, estabelecendo diretrizes para o atendimento e prevenção.

### Medidas Preventivas no Local de Trabalho.

- Forneça EPIs adequados: Botas, luvas e vestuário de proteção para áreas de risco.
- Realize treinamentos periódicos sobre os riscos de animais peçonhentos e como agir em caso de acidente.
- Em caso de acidente de trabalho com animais peçonhentos, o trabalhador deve ir a uma unidade de saúde para notificar o incidente.

### O que fazer imediatamente após o acidente.

- Mantenha a calma.
- Não faça torniquete, cortes ou sucção do veneno.
- Lave o local com água e sabão.
- Imobilize o membro afetado.
- Evite movimentar-se desnecessariamente.
- Procure atendimento médico imediatamente. Leve, se possível, o animal (morto e com segurança) para identificação.



### Após o atendimento médico:

- Solicite ao empregador a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) até o primeiro dia útil seguinte.
- Se necessário, a CAT pode ser emitida por hospital, sindicato ou o próprio trabalhador.
- Guarde todos os documentos do atendimento (laudos, receitas, CAT, etc.).

### Onde buscar atendimento?

Dirija-se imediatamente à unidade de saúde mais próxima. O tratamento, especialmente com soro antiveneno, deve começar o quanto antes.

**Lembre-se, a segurança de todos depende da adoção dessas práticas e da atenção aos riscos. Fique atento e cuide da sua saúde e da dos seus colegas de trabalho.**

### Para mais informações:

CEREST/AL

R. Josefa Cavalcante Suruagy - 44, Poço, Maceió - AL, 57025-165.

E-mail: cerestestadual.al@gmail.com.

# Vacinação

A vacinação é a melhor maneira de proteger contra doenças imunopreveníveis. As vacinas disponibilizadas no SUS são seguras e de vital importância para proteção contra algumas doenças graves e muitas vezes fatais, sendo através do Calendário Nacional de Vacinação indicadas para crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

## Manutenção da Rede de Frio

Em situação de enchentes/inundações é importante executar de forma oportuna o plano de contingência para a manutenção da Rede de Frio (infraestrutura, insumos e equipamentos) da Central Municipal de Rede de Frio assim como das salas de vacina.

### Informação

Divulgar de forma constante e objetiva quais unidades estão com atividade de imunização, durante as enchentes/inundações.

### Prioridade

Verificar se todas as pessoas desabrigadas ou desalojadas, profissionais de saúde ou socorristas estão com a vacinação atualizada conforme o Calendário Nacional de Vacinação, para cada faixa etária.

### Vigilância

- Distribuir vacinas e insumos para as salas que possuem condições estruturais/equipamentos adequados para a execução da vacinação.
- Priorizar Influenza, Covid-19, contra o tétano (pentavalente, DTP, dT, dTpa), Hepatite B e Hepatite A, conforme Calendário e Estratégias vigentes.

### Diante das ocorrências

- Informar à CEADI/CREADI se insumos e imunobiológicos forem levados pela água para ciência e reposição.
- Em caso de excursão de temperatura informar através de link <https://redcap.saude.gov.br/surveys/?s=EJA3M8JE3T>, armazenar entre +2° a +8°C e aguardar parecer da CEADI.



### Para mais informações:

- Entrar em contato com a Assessoria Técnica em Doenças Imunopreveníveis e Vacinação.  
E-mail: [pnialcovid@gmail.com](mailto:pnialcovid@gmail.com) ou (82) 98884-6016.



**ALAGOAS**  
GOVERNO

